

Tipos de materiais	coeficiente de equivalência estrutural K
base ou revestimento de concreto asfáltico (CBUQ)	2,00
base ou revestimento de pré-misturado a quente, de graduação densa (PMQ)	1,70
base ou revestimento de pré-misturado a frio, de graduação densa (PMF)	1,40
base ou revestimento asfáltico por penetração	1,20
Camadas granulares	1,00
solo cimento com resistência à compressão a 7 dias superior a 45 kgf/cm ²	1,70
solo cimento com resistência à compressão a 7 dias entre 45 e 28 kgf/cm ²	1,40
solo cimento com resistência à compressão a 7 dias entre 28 e 21 kgf/cm ²	1,20
solo cal	1,20

TABELA 1: Coeficientes de equivalência estrutural K do Método de dimensionamento de Pavimentos Flexíveis do DNER (1979).

N número de repetições do eixo padrão de 82 kN	espessura mínima de revestimento asfáltico
$N \leq 10^6$	tratamentos superficiais asfálticos
$10^6 < N \leq 5 \times 10^6$	revestimentos asfálticos com 5,0 cm de espessura
$5 \times 10^6 < N \leq 10^7$	revestimentos asfálticos com 7,5 cm de espessura
$10^7 < N \leq 5 \times 10^7$	revestimentos asfálticos com 10,0 cm de espessura
$N > 5 \times 10^7$	revestimentos asfálticos com 12,5 cm de espessura

Tabela 2: espessura mínima necessária de revestimento asfáltico

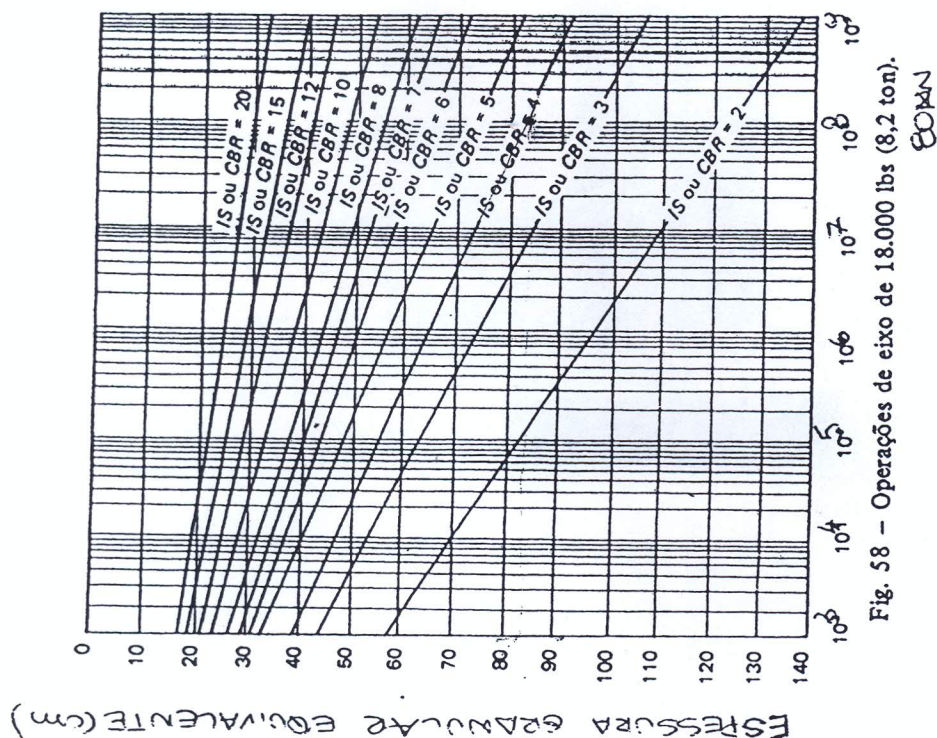
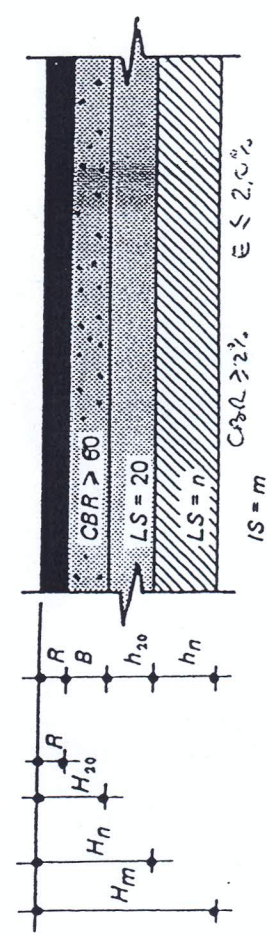


Fig. 58 - Operações de eixo de 18.000 lbs (8,2 ton).



R = Revestimento B: Base h₂₀: Sub-Base h_n: Reforço
 Base: CBR ≥ 80% p/N ≥ 10⁶ e CBR ≥ 60% p/ N < 10⁶ expansão E ≤ 0,5%
 Sub-Base: CBR ≥ 20% e expansão E ≤ 1,0%